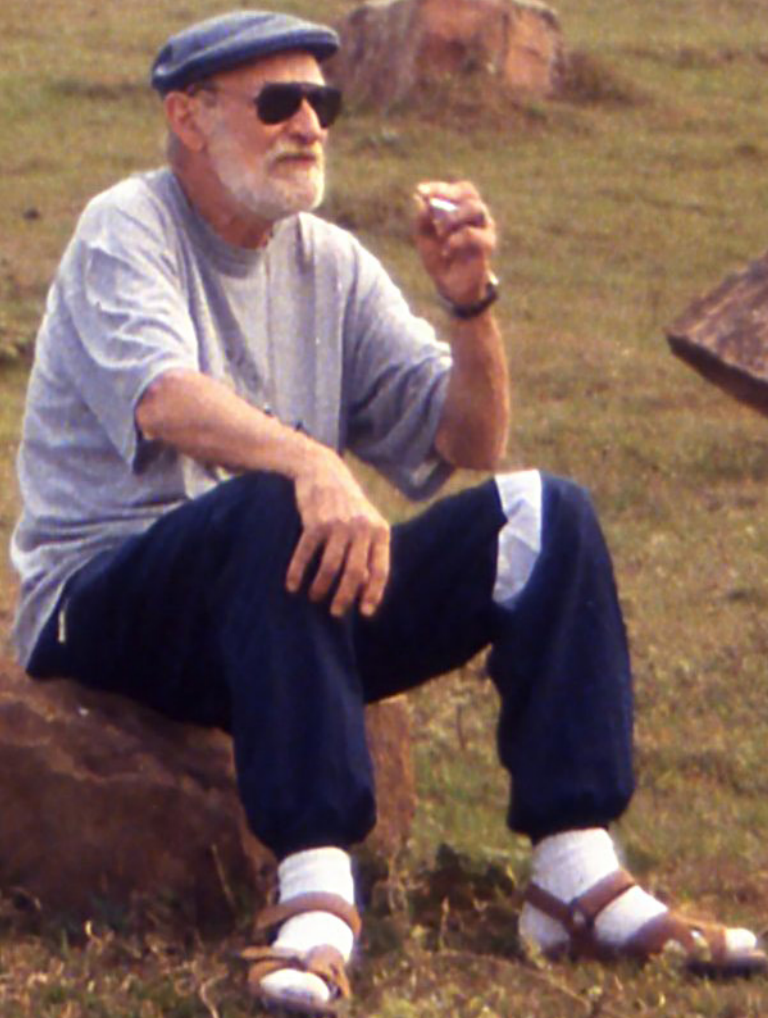


# Seção 8

## Um poema de Caron



**Figura da página anterior:**

Jorge Osvaldo Caron fotografado por Sam Kornhauser - imagem gentilmente cedida pelo autor.

\* Poema *Prólogo* de autoria de Jorge Osvaldo Caron, publicado originalmente na revista *Acrópole* n.385, Ano 33, junho de 1971, p. 9.

**Prólogo\***

arquitetura, eu não sei o que é.  
talvez o gesto amplo de meu amigo paulinho mendes da rocha  
talvez os dentes cerrados da alocação do artigas  
talvez as luzes que surgem de olhar do niemeyer  
talvez tudo isso. mas à minha volta encontro pouco disso. mas são  
aglomerações com meta imprecisa, onde se pretende o meio substituído  
pela mensagem. à minha volta vejo a aglomeração do desencontro:  
estradas rompendo entre favelas.

arquitetura, eu não sei o que é.  
mas do encontro, eu sei. é meus amigos. os próximos e os distantes.  
os que eu conheço e os que não. os da saudades e os do anseio. tantos,  
que a existência é a cura para abraçá-los um a um. tantos, que  
ganho uma nova dimensão para este encontro, muito antiga, aliás -  
o amor.

arquitetura, eu não sei o que é.  
mas a cidade, eu sei. mesmo na lama de woodstock eu sei a cidade.  
mesmo retirando todas as pedras, estruturas, máquinas e utensílios,  
eu sei o que é. a gente que sobrou, encontrando-se aos pares,  
em grupos, multidões. a cidade é o encontro das gentes, de meus  
amigos comigo. a cidade é o encontro como a guerra é o desencontro,  
mesmo que a espada justa confira consciência a quem a emprega: na  
outra extremidade deixa de haver alguém.

arquitetura, eu não sei o que é.  
aliás, pouco me importa sabê-lo. importante seria ter todos os  
amigos comigo e assim tornar-me humano. tê-los a tal ponto de poder  
cobri-los com a mão. e eu seria, então, abrigado por todos eles.

arquitetura talvez seja o gesto, os dentes e a luz. mas certamente é  
o sorrir de meus amigos, as crianças que nascem, os velhos com sua  
memória, a mulher que eu amo.  
e não tem modelo porque este seria a traição.

## **Agradecimentos**

À Direção do IAU pelo apoio à realização do Colóquio Jorge Caron em agosto de 2020

Aos participantes do Colóquio Jorge Caron

Ao Professor Doutor Paulo Castral pela concepção do material de divulgação do Colóquio Jorge Caron

À Suely Russo Paes de Barros pela confiança e generosidade ao doar desenhos inéditos de Caron

Ao Eduardo Caron pelas informações fornecidas

Ao Arquiteto e Urbanista Sam Konhauser pelo contato e colaboração

À Arquiteta e Urbanista Ana Carolina Fróes Ribeiro pelo trabalho fotográfico

À Arquiteta e Urbanista Yasmin Natália Migliati pelo trabalho de seleção, organização e tratamento das imagens

Ao José Eduardo Zanardi pela programação visual e diagramação

Aos autores que tornaram esta edição temática possível

Aos pareceristas pela avaliação dos textos submetidos

Aos servidores técnico-administrativos do IAU USP



### **Créditos das imagens (capas das seções 1 a 7)**

- páginas 6 , 56, 126, 173, 194, 235, 265

Fonte: Acervo Jorge Caron

As imagens utilizadas nessas capas fazem parte da série de aquarelas intitulada "Mãos e Pés", de autoria de Jorge Osvaldo Caron.

### **Créditos dos textos (capas das seções 1 a 5)**

- páginas 6, 56, 126, 173, 194

Fonte: Acervo Jorge Caron

Textos (trechos) apresentados nessas capas:

#### **Seção 1**

Poema "Prólogo", de Jorge Osvaldo Caron. *Acrópole*, São Paulo, n. 385, p. 9, jun. 1971. Disponível em: <<http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/385>>. Acesso em: 17 out. 2023.

#### **Seção 2**

CARON, J. O. *Lendoprojetos*, São Carlos: EESC-USP, 1995.

#### **Seção 3**

CARON, J. O. *Carta aos formandos da Febasp*. São Paulo, 1984.

#### **Seção 4**

CARON, J. O. Uma Casa é um Protótipo. *Revista Casa e Jardim*, São Paulo, n. 214, p. 22-26, 1972.

#### **Seção 5**

CARON, Jorge Osvaldo. *Livreto da peça "Esperando Godot"*. p. 2, 1977.